

## **Impactos das inundações e a iniciativa audiovisual: o projeto “Oficina de Cinema nas Ilhas” como ferramenta de ensino.**

Aline Dias Bastos<sup>1</sup>, Adryan Chaves Copello<sup>2</sup>, Jean Ceiglinski do Amaral Bichet<sup>2</sup>, Amanda Fontoura Rezer<sup>2</sup>,  
Raquel Andrade Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.  
Rio Grande, RS

Em maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul sofreu com intensas chuvas que resultaram em inundações severas, sendo a maior enchente registrada na história da região. Esse evento catastrófico levou 340 cidades a decretarem situação de emergência e 78 a reconhecerem estado de calamidade pública. O município do Rio Grande destacou-se como um dos mais afetados, especialmente nas áreas ribeirinhas, como as ilhas dos Marinheiros e Torotama, onde a população é composta majoritariamente por pescadores e agricultores, que com a elevação do nível da Laguna dos Patos impactou fortemente a renda dessas comunidades, prejudicando suas atividades econômicas. Além disso, o ano letivo das escolas locais foi comprometido, resultando em impactos negativos no desenvolvimento educacional dos alunos. Em resposta a essa crise, o projeto de extensão intitulado "Oficina de Cinema nas Ilhas", proposto pelo Núcleo de Produção Audiovisual OfCine/IFRS, vinculado ao Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) no campus de Rio Grande, busca oferecer experiências cinematográficas aos estudantes afetados. O projeto tem como objetivo fomentar o contato com o cinema e estimular a produção audiovisual, culminando na realização de um curta-metragem como produto final. As oficinas são direcionadas a alunos das escolas EMEF Cristóvão Pereira e EMEF Sylvania Centeno Xavier, que estão no oitavo e nono anos, com idades entre 13 e 15 anos. Para viabilizar essa iniciativa, houve apoio da prefeitura do município, que disponibilizou transporte coletivo para o deslocamento dos alunos ao IFRS, onde as atividades são realizadas. As oficinas são ministradas por bolsistas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que ensinam técnicas e práticas cinematográficas por meio de aulas interativas. Nesta edição do projeto, foi elaborada uma cartilha autoral que aborda os princípios básicos da linguagem audiovisual. As atividades começaram em setembro e os alunos demonstraram grande interesse e curiosidade pelo conteúdo, gerando uma expectativa positiva em relação ao desenvolvimento de produtos audiovisuais de autoria própria. No entanto, o projeto enfrenta desafios relacionados à instabilidade climática e às consequências duradouras do desastre ambiental, que ainda impactam o cotidiano dos alunos devido à sua localização próxima à Laguna dos Patos.

**Palavras-chave:** Inundações; Educação; Produção Audiovisual

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).